

O humanismo de Fidel Castro



Um dos aspectos mais significativos da personalidade do líder histórico da Revolução, Fidel Castro, foi seu humanismo. Sua preocupação pelo bem-estar e o progresso dos cubanos e de outros povos do mundo levou ao nascimento de iniciativas como a Operação Milagre.

Esse programa gratuito de reabilitação oftalmológica transformou a vida de milhões de latino-americanos. Não é possível descrever com palavras seu impacto. Basta o fato de que as pessoas beneficiadas alcançaram uma melhor qualidade de vida e puderam se reincorporar à sociedade.

A Operação Milagre foi uma ideia de Fidel Castro e do então presidente da Venezuela, Hugo Chávez. Surgida em 2004, o propósito era facilitar cirurgias gratuitas dos olhos a seis milhões de pacientes na América Latina e o Caribe num prazo de dez anos. Desde então, pessoas que jamais sonharam ter acesso a esses procedimentos ou a lentes de correção da visão, por seus escassos recursos econômicos, puderam mudar sua vida de maneira positiva.

A Operação Milagre ultrapassou as fronteiras de Cuba e Venezuela, e também da América Latina. Hoje, são beneficiados pacientes de outras regiões, como África e Europa.

Há uma década, Cuba contava com os serviços de 700 oftalmologistas. Hoje são mais de 1.700 profissionais nessa especialidade trabalhando na rede de centros de saúde ligados a essa missão humanitária. No sistema estão incluídas 165 instituições cubanas, além de 49 abertas em 15 países da América Latina e Caribe.

O programa tem também um componente educativo. Os médicos cubanos não fazem apenas cirurgias. Também participam da formação de especialistas nas nações onde estão prestando serviço.

É uma mostra do humanismo e solidariedade inculcados por Fidel na população desde que triunfou a Revolução em 1959. Sob sua liderança, os profissionais cubanos têm levado saúde e esperança a numerosas regiões do mundo, acima de distâncias ou diferenças políticas.

A Operação Milagre é um exemplo da preocupação do líder revolucionário pelos mais pobres, esquecidos e marginalizados durante décadas. Cabe lembrar que hoje somente pouco mais de 25% da população mundial tem acesso aos serviços oftalmológicos.

Milhões de pessoas agradecem o altruísmo de Fidel Castro e o levam no coração para sempre, como o homem humano e generoso que sempre foi.

(M.J. Arce, 28 de novembro)

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/113577-o-humanismo-de-fidel-castro>



Radio Habana Cuba